

OSTEOGÊNESE IMPERFEITA: Relato de caso clínico

Lourdes de Fatima SANTIAGO¹, Renata luiza de Figueiredo MARTINS², Paula Carolina Mendes Santos³

¹Estudante de odontologia/UNINCOR – e-mail: lurdinhasantiago@hotmail.com

²Estudante de odontologia/UNINCOR -e-mail : renataluizafigueiredo@hotmail.com

³Docente no curso de Odontologia – Unincor paula.santos@unincor.edu.br

Palavras – chave: Osteogênese, Tratamento endodôntico, Fratura Óssea.

O objetivo deste trabalho é relatar caso clínico de uma paciente com diagnóstico de osteogênese imperfeita (OI) tipo III, atendida na clínica odontológica da Universidade Vale do Rio Verde (Unincor). Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados, LILACS, SCIELO, BVS. A OI é definida como uma doença autossômica dominante com mutação no colágeno tipo 1 (COLA1 e COLA2) e apresenta como principal característica a fragilidade óssea, levando a um risco aumentado de fraturas múltiplas adquiridas principalmente na primeira infância. Foi classificada por Sillence em 1979 em quatro tipos principais: TIPO I, TIPO II, TIPO III e TIPO IV. A paciente S.A., 10 anos, sexo feminino, compareceu à clínica odontológica da Faculdade Unincor, com queixa de dor no elemento 46. Foi realizada uma radiografia periapical e diagnosticada a necessidade de tratamento endodôntico. A instrumentação foi feita pela técnica recíprocante- sistema wave one com glide path rotatório proglider. Devido a rizogênese incompleta, optamos por colocar uma medicação intracanal com cimento de hidróxido de cálcio. A paciente retornará dentro de três meses para reavaliação e possível obturação do canal. Conclui-se que esse procedimento possibilitou um impacto positivo na qualidade de vida relacionada a saúde bucal devido a sintomatologia dolorosa.